



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

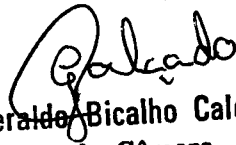
ESTADO DE MINAS GERAIS

A C.L.J.R

Ubá - MG 29/04/02

PROJETO DE LEI NO. 035/2002

Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Honorária de Ubá, ao Frei José da Cruz, OFM, e contém outras disposições.



Vereador Geraldo Bicalho Calçado
Presidente da Câmara

Art. 1º - Fica concedido ao Frei José da Cruz, OFM, o Título de Cidadania Honorária de Ubá, pelos relevantes serviços prestados e em virtude de seu devotamento e amor às causas cívicas e sociais de nossa comunidade.

Art. 2º - O Diploma alusivo ao título de que trata o artigo anterior, será entregue ao homenageado em Sessão Solene do Legislativo Ubaense em data previamente designada.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 01 de abril de 2002.


Vereador Rogério Batalha

Frei José da Cruz Kokkelkoren

+ Frei José da Cruz Ofm, religioso da Ordem dos frades menores, de nacionalidade holandesa, nasceu aos 19 de março de 1934, na cidade de Enschedé. Filho de família de casta nobre, frei José foi muito bem educado juntamente com suas irmãs, que também se formaram e constituíram família, hoje morando na América do Norte. Quando criança, educado na fé cristã católica, freqüentava as Missas Dominicais na Basílica de São Tiago Menor. Com a idade de 25 anos, já amadurecido, Frei José da Cruz ingressou na “Ordem dos Frades Menores”, no dia 7 de setembro de 1959. Após vários anos de estudo, concluindo seu Postulantado e Noviciado, já com a idade de 30 anos entregou-se definitivamente ao clericalato, professando solenemente seus votos perpétuos no dia 19 de março de 1964. Neste mesmo ano, já com seus cursos de Filosofia e Teologia concluídos, Frei José foi ordenado Presbítero “Padre”, no dia 11 de maio de 1964.

Neste mesmo ano, após sua ordenação, celebrou solenemente o casamento de sua irmã, e veio tão logo tornar-se Missionário na América; veio cumprir sua missão num país tão distante, como sacerdote do Altíssimo. Chegando ao Brasil, Frei José apresentou-se ao provincialato da Santa Cruz, quando foi designado por seu Superior, a vir para Ubá; numa pequena cidade do interior mineiro, onde aprenderia o “idioma português”. Aqui chegando, sem noção alguma do nosso dialeto, foi integrado ao “Colégio Sagrado Coração de Maria”, onde por longo tempo recebeu aulas do íntegro e conhecido prof. Francisco Defillipo, seu primeiro mestre, onde aprendeu com segurança este difícil e complicado idioma, com o qual Frei José tem muita intimidade.

Como a vida dos frades menores é uma vida de desprendimento e de serviço, Frei José é convidado a doar parte de seu ministério aos quatro cantos da Província da Santa Cruz, indo trabalhar entre outras, em Nanuque, Salinas, Araçuaí, Muzambinho e por três vezes em Ubá; onde consagrou a Cidade Carinho como sua “Terra Mãe”.

Em 1987, após suas andanças, Frei José da Cruz chegou pela terceira vez em Ubá, exercendo a função de pároco na Matriz de São Januário. Já em 1989, nossa Comunidade Paroquial celebra solenemente junto com Frei José suas Bodas de Prata de vida Sacerdotal, com Missa concelebrada com o Bispo Diocesano e vários Padres seus amigos.

Frei José da Cruz, zeloso devoto do “Sagrado Coração Jesus”, por onde passa, assume espontaneamente a Diretoria Diocesana do Apostolado da Oração. Homem de fé inabalável, doou grande parte de sua vida ao longo de quase 20 anos dispensados à nossa Comunidade Ubaense, de forma especial e relevante ao Hospital Santa Isabel. Frei José, homem pobre, servidor, despreendido, vive o Evangelho de nosso Senhor, sem restrições, com a sabedoria que provém do Altíssimo. Frei José da Cruz, faz de sua veste, “ábito”, um companheiro inseparável, lembrando a simplicidade, o desprendimento, a obediência, a castidade e pobreza, oferecidas à Deus e ao Pai Seráfico, S. Francisco de Assis.

Estudioso e inteligente, Frei José da Cruz, faz anualmente seu Curso de “Reciclagem Teológica”, a fim de trazer e partilhar com seus fiéis, as verdades Teológicas e Morais propostas pela Santa Madre Igreja. Frei José fala fluentemente vários idiomas.

Alegre sempre, deixa transparecer sua identidade Ubaense. Com sua maneira desportista, vibra com as vitórias do seu time do coração o “Rubro Negro”, usando até mesmo, sobre seu ábito franciscano, sua camisa; nos dias de glória; porém costuma esconder-se por ocasião das fases de insucesso do seu timão. Quando em visita ao Continente Europeu, isto de 4 em 4 anos, faz coincidir suas merecidas férias com a estação de inverno, pois sabe-se que Frei José é um exímio esquiador, nas nevasdas Européias.

No ano de 1998, Frei José é convidado novamente pela Província a semear num outro canto, desta vez em S. J. Del Rei, para onde foi transferido e permanece até os dias atuais como Pároco no Convento N. S. de Lourdes, onde é querido por todos e já reverenciado por aquela comunidade que O acolheu de braços abertos, respeitosamente como um homem de Deus. Não obstante, Frei José é lembrado por todos nós Ubaenses como homem sábio, inteligente, doutrinário, cheio da graça de Deus e que é guardado carinhosamente nas nossas mentes e corações, como propriedade nossa.

Frei José da Cruz, um mito Ubaense, eternizado no coração deste povo de fé!


Viceador Rogério Batalha